



ACTA n.º 26/2016

Ao terceiro dia do mês de maio de dois mil e dezasseis, pelas catorze horas e trinta minutos, reuniu o Conselho Local de Ação Social de Santa Maria da Feira, no auditório do ISVOUGA, situado na União das Freguesias de Santa Maria da Feira, Travanca, Sanfins e Espargo, concelho de Santa Maria da Feira. -----

O Presidente do Conselho Local de Ação Social, Emídio Sousa, deu início à sessão de trabalhos, dando as boas-vindas a todos os participantes.-----

Ponto 1: Antes da Ordem do dia-----

A Dr.ª Manuela alertou os presentes para a importância da consulta regular da Plataforma Colaborativa da Rede Social de Santa Maria da Feira, onde são colocadas notícias, eventos e outras informações de interesse para as instituições concelhias.-----

A Dr.ª Inês Pinho, da Cooperativa Casa dos Choupos, convidou os presentes para a apresentação pública do Projeto Direitos & Desafios – Contrato Local de Desenvolvimento Social 3.ª Geração, a qual irá decorrer no dia cinco de maio de dois mil e dezasseis, pelas dezoito horas e trinta minutos, no Cineteatro António Lamoso, em Santa Maria da Feira. A Dr.ª Inês Pinho também convidou os presentes a participar nas comemorações do Dia da Família, as quais serão realizadas no dia quinze de maio de dois mil e dezasseis, a partir das quinze horas, nas instalações da Cooperativa Casa dos Choupos.-----

O Sr. Horácio Sá informou os presentes que irá decorrer no dia dezassete de junho de 2016, pelas 14h30, um encontro denominado “Que papel para os seniores nas nossas comunidades”, no Auditório do ISVOUGA, tendo apelado ao contributo e participação de todos nesta atividade.-----

A Dr.ª Teresa Correia, diretora do Centro de Emprego e Formação Profissional de Entre Douro e Vouga, informou que de dezoito a vinte de maio de dois mil e dezasseis irá decorrer a semana aberta do Centro de Formação Profissional de Rio Meão, tendo solicitado a participação de todos.-----

Ponto 2: Leitura e aprovação da acta da reunião plenária do CLAS do dia 24 de Novembro de 2015-----

O Sr. Presidente do CLAS questionou todos os presentes se tinham rececionado a ata da reunião anterior, e se haveria alguma sugestão de alteração à mesma. Como não se registou nenhuma intenção de modificação a este documento do CLAS, o mesmo foi aprovado por unanimidade.-----



Ponto 3: Intervenção Precoce – apresentação pela Equipa de Desenvolvimento do concelho-----

A Equipa Local de Intervenção Feira–Arouca, representada pelo coordenador Dr. António Leitão e por elementos da equipa técnica, apresentou a missão, objetivos e o trabalho desenvolvido no concelho de Santa Maria da Feira. A Intervenção Precoce na Infância prevê um conjunto de medidas de apoio integrado centrado na criança e na família, incluindo ações de natureza preventiva e reabilitativa, no âmbito da educação, da saúde e da ação social.-----

O Sr. Horácio Sá referiu que, tendo em conta o número de crianças que podem necessitar do apoio deste equipa no concelho, a intervenção deve ser tão imediata quanto possível, visto que o tempo de atuação é fundamental nestas idades e pode ser determinante para o desenvolvimento das crianças.-----

O Dr. António Leitão referiu que a equipa recebe cerca de duas a três referenciações por semana e que o número de crianças sinalizadas tem vindo a aumentar.-----

A Dr.ª Manuela Coelho questionou se esta intervenção, realizada por uma equipa multidisciplinar, tem capacidade de resposta para todos os casos e como é realizada a articulação com a Rede Social. A equipa local referiu que o corpo técnico é constituído por elementos do Ministério da Educação, do Ministério da Saúde e do Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social, pelo que as respostas têm sido tão céleres quanto possível e que a articulação com a Rede Social é realizada através de reuniões com as famílias, onde estão presentes os profissionais das entidades locais.-----

Ponto 4: CAFAP – Apresentação da reorganização desta resposta social-----

A equipa do CAFAP “Quinta do Ribeiro” - Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental, representada pela sua coordenadora, Dr.ª Ana Vita, e pela técnica Dr.ª Ana Luísa Almeida, referiu a alteração do âmbito geográfico de intervenção desta resposta social, que corresponde atualmente à área geográfica do concelho de Santa Maria da Feira, e a alteração da sede do CAFAP para a cidade de Santa Maria da Feira. De seguida, foram apresentados os programas de intervenção atualmente desenvolvidos pelo CAFAP “Quinta do Ribeiro”.-----

A Dr.ª Neusa Fernandes, representante do Centro Social de Arrifana, questionou as técnicas do CAFAP se seria possível quantificar a lista de espera, os quais referiram que nesta data a resposta Reunificação Familiar apresenta uma lista de espera de 3 famílias, o Ponto de Encontro Familiar de 4 famílias e a Preservação Familiar de 10 famílias.-----



O aumento da área de intervenção desta resposta social não foi acompanhado pelo aumento do número de técnicos, tendo inclusivamente havido um decréscimo do número de elementos afetos ao CAFAP (a equipa técnica atual é constituída por apenas 4 técnicas). O Sr. Horácio Sá referiu que não deve ser possível realizar um trabalho eficaz nestas condições, tendo os elementos do CAFAP referido que esta questão ultrapassa as suas competências mas que provoca constrangimentos ao normal funcionamento das suas atividades.-----

A Dr.^a Cristina Vasconcelos, representante da Segurança Social, referiu que até setembro de 2016 as questões relacionadas com o funcionamento dos CAFAP's serão reavaliadas, de forma a tentar adequar as respostas às necessidades reais e à legislação em vigor.-

A Dr.^a Manuela Coelho alertou para a necessidade de atuar precocemente para poupar recursos noutras respostas, no futuro. Referiu, também, que considerando a extensão do nosso concelho e o número de habitantes é fundamental a criação de novos CAFAP's, bem como o estabelecimento de novas parcerias e o trabalho em conjunto, em rede.-----

Ponto 5: CPCJ – apresentação do relatório de atividades 2015 e plano de ação 2016-

A presidente da CPCJ - Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Santa Maria da Feira, Dr.^a Lúcia Silva, apresentou o relatório de atividades de 2015 e o plano de ação para 2016, referindo que o número de sinalizações tem vindo a aumentar e que a equipa técnica disponível é extremamente reduzida, sendo muito difícil dar uma resposta adequada e eficaz nestas condições. A CPCJ de Santa Maria da Feira defende a criação de mais um CAFAP no concelho, referindo que, apesar de contar com o importante apoio do projeto Direitos & Desafios em algumas situações, a falta de mais técnicos e tempo inteiro impede a realização do trabalho necessário para responder às situações de risco e perigo. O Sr. Horácio Sá manifestou a sua preocupação com o aumento do número de processos e com a falta de técnicos afetos a esta resposta, tendo a Dr.^a Custódia, representante do Serviço Local da Segurança Social, referido que de futuro poderá ser possível contar com a colaboração de mais um técnico (psicólogo) a tempo inteiro na CPCJ de Santa Maria da Feira. Há semelhança do sucedido aquando da apresentação do CAFAP, os presentes ficaram sensibilizados com a necessidade de serem intensificadas as respostas e o trabalho desenvolvido com as crianças e as famílias.-----

Ponto 6: V Mosaico Social – 2017-----

A Dr.^a Cristina Ribeiro, do secretariado técnico da Rede Social, informou os presentes que em 2017 será realizada a V edição do Mosaico Social, em local e data a definir,



relembrando o trabalho realizado nas edições anteriores e informando os presentes para os objetivos a atingir com este evento. Tendo em conta que uma boa organização pressupõe um efetivo trabalho em rede e o contributo de todos, foi constituído um grupo de trabalho responsável pela preparação do V Mosaico Social, o qual será formado pelas seguintes entidades: Cooperativa Casa dos Choupos, Cercifeira, Associação de Apoio Social de Sanfins, Empresa Etapas Pioneiras, Fórum Social de Arrifana e Cruz Vermelha Portuguesa – Delegação de Sanguedo. A constituição deste grupo de trabalho neste plenário não invalida a participação de outras entidades que entretanto queiram fazer parte da organização do evento.-----

Ponto 7 – Ratificação dos Pareceres apreciados em Núcleo Executivo: Centro Social S. Mamede de Guisande – criação do Centro de Convívio; Centro Social Vilamaiorense - Reconversão da resposta Creche em Centro de Atividades Ocupacionais (CAO); Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) e Centro de Convívio; CASA OZANAM: Criação uma Residência de Apoio Máximo – Saúde Mental; Criação de novo CAO; Centro Social de Souto – Alargamento da Estrutura Residencial para População Idosa (ERPI) e aumento da capacidade para população sénior: SAD; Centro de Dia.-----

A Dr.ª Manuela Coelho apresentou os pareceres relativos ao Centro Social S. Mamede de Guisande e ao Centro Social Vilamaiorense, tendo a Dr.ª Sofia Sá apresentado os pareceres relativos à Casa Ozanam e a Dr.ª Liliana Coelho apresentado o parecer relativo ao Centro Social de Souto, tendo sido cada um votado individualmente:-----

1. Centro Social S. Mamede de Guisande - criação do Centro de Convívio com capacidade para 50 utentes – aprovado por unanimidade.-----
2. Centro Social Vilamaiorense - Reconversão da resposta Creche em Centro de Atividades Ocupacionais (CAO); Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) e Centro de Convívio – aprovada por unanimidade a criação da resposta Centro de Atividades Ocupacionais (CAO) com capacidade para 30 utentes; as valências de Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) e Centro de Convívio foram aprovadas por maioria com o voto desfavorável da representante da Segurança Social.-----
3. Casa Ozanam - criação uma Residência de Apoio Máximo – Saúde Mental, com âmbito de intervenção supramunicipal e capacidade para 32 utentes - aprovada com a abstenção dos representantes da Segurança Social devido ao facto de ainda não terem emitido parecer relativamente à criação deste equipamento; criação de um novo Centro



de Atividades Ocupacionais (CAO) com capacidade para 10 utentes – aprovado por unanimidade.-----

4. Centro Social de Souto – alargamento da Estrutura Residencial para a População Idosa (ERPI) de 10 para 26 utentes – aprovado por unanimidade; aumento da capacidade para a população sénior: SAD, de 28 para 35 utentes e Centro de Dia, de 30 para 35 utentes – aprovado com a abstenção dos representantes da Segurança Social.-----

Ponto 8 - Pedido de Adesão ao CLAS: Etapas Pioneiras-----

No último plenário do CLAS, realizado no dia 24 de novembro de 2015, foi decidido por unanimidade que face à especificidade da entidade Etapas Pioneiras, privada com fins lucrativos, deveria ser convidada a vir ao próximo CLAS no sentido de demonstrar a sua mais-valia e sentido diferenciador e inovador para a Rede Social concelhia. Assim, o Prof. Marco Miranda, representante da entidade, realizou uma breve apresentação da empresa, tendo elencado algum do trabalho desenvolvido, nomeadamente no que diz respeito à formação de públicos desempregados. Realçou, também, a ligação com a comunidade e a participação no Fórum Social da União de Freguesias de Canedo, Vale e Vila Maior. Após a apresentação da entidade, a Dr.ª Manuela Coelho propôs que este assunto fosse devidamente analisado pelo Núcleo Executivo, de forma a serem estabelecidos critérios rigorosos e objetivos no que diz respeito à adesão de empresas privadas ao CLAS de Santa Maria da Feira.-----

Ponto 9 – Outros assuntos de interesse-----

A Eng.ª Raquel Sousa, da empresa Increasetime, realizou uma breve apresentação do produto ecossistema KeepCare®, o qual consiste numa solução inovadora que poderá trazer benefícios para as instituições e para a população sénior. O sistema permite efetuar o registo das atividades de vida diária, atividades de desenvolvimento pessoal e social e registos clínicos tanto dos pacientes institucionalizados como dos pacientes no domicílio. Este sistema utiliza sensores sem fios que permitem monitorizar o estado de saúde dos pacientes institucionalizados e/ou em mobilidade e guardar essa informação num repositório central. Sempre que os valores recolhidos estejam fora dos limites de segurança definidos no sistema, são enviados alertas, o que facilita a celeridade de assistência em casos de urgência. Este sistema foi implementado em Espinho, razão pela qual a apresentação foi também realizada pelo Dr. João Doce, chefe de divisão na Câmara Municipal de Espinho aquando da implementação deste projeto. Este sistema foi



rede social santa maria da feira

apresentado no plenário pois pode constituir uma mais-valia para o trabalho das instituições e para a população sénior do concelho.-----

O Dr. António Leitão, coordenador da Equipa Local de Intervenção Feira–Arouca, questionou se este sistema não poderá ser interpretado como uma desumanização do paciente, tendo em conta que a monitorização é realizada à distância, tendo o Dr. João Doce referido que, neste caso, a tecnologia é complementar e pressupõe contactos frequentes com os clientes. -----

O Sr. Presidente do CLAS questionou os presentes se haveria alguma questão que pretendessem ver discutida antes do encerramento do plenário, tendo realçado a importância do trabalho desenvolvido pelos Fóruns Sociais de Freguesia enquanto órgãos de proximidade e de 1.º linha no combate aos problemas sociais atuais. Referiu, também, a continuidade da aposta na criação de emprego enquanto medida de combate à pobreza e exclusão social.-----

Nada mais havendo a tratar, foi dada por encerrada a reunião às dezassete horas.-----